PT pede apuração da ligação de Flávio Bolsonaro com Vorcaro à PF, Receita e PGR

PT

14/05/2026

Após áudio divulgado pelo Intercept, partido encaminha medidas para investigação e reitera necessidade urgente de CPI do Banco Master



A Bancada do PT e parlamentares de partidos de esquerda anunciaram, nesta quarta-feira, 13, uma ofensiva em várias frentes para investigar a relação entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Daniel Vorcaro, dono do Banco Master que está preso. A iniciativa ocorre após o portal Intercept Brasil divulgar, nesta quarta-feira, 13, áudios em que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro cobra repasses milionários para a produção de um filme biográfico sobre o pai, também atualmente preso.

Os parlamentares do campo progressista e democrático informaram que vão apresentar notícia de fato à Polícia Federal, representação à Procuradoria-Geral da República (PGR) e pedido de informações à Receita Federal. Também cobraram, mais uma vez, a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master para apurar a fraude que abalou o sistema financeiro do país e que relações também com o Banco Brasília (BRB). Além disso, os parlamentares pediram a apuração do caso no Conselho de Ética do Senado.

Segundo a denúncia revelada pelo Intercept, Vorcaro teria pago R$ 61 milhões para financiar o filme “Dark Horse”, sobre Jair Bolsonaro. O valor total negociado chegaria a R$ 134 milhões, com parte dos recursos enviada a um fundo sediado no Texas, nos Estados Unidos, ligado a aliados de Eduardo Bolsonaro. Para a bancada, **os áudios expõem uma relação política, pessoal e financeira entre o clã Bolsonaro e o banqueiro**, preso em meio às investigações sobre o Banco Master.

Em entrevista a jornalistas, realizada nesta quarta, os parlamentares afirmaram que **as medidas buscam esclarecer se houve irregularidades tributárias, lavagem de dinheiro, tráfico de influência, financiamento ilegal ou corrupção.**

A notícia de fato à Polícia Federal deve pedir a **abertura de inquérito, com quebra de sigilo bancário e telefônico de Flávio Bolsonaro, além de busca e apreensão de documentos no Brasil e nos Estados Unidos**, incluindo instituições envolvidas no financiamento do filme, o fundo no Texas, o Banco Master e contas de pessoas relacionadas à operação.

Receita, PF e PGR no caso

De acordo com o líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (SC), a primeira providência será cobrar explicações da Receita Federal sobre a movimentação financeira envolvendo os recursos destinados ao filme. A bancada quer **saber se o dinheiro enviado aos Estados Unidos foi declarado**, se houve cobrança tributária e se a operação respeitou a legislação brasileira.

"Esse recurso encaminhado lá nos Estados Unidos para o fundo que tem relação com o advogado de Eduardo Bolsonaro passou pela Receita? Teve cobrança tributária? Foi declarado? É ilegal? Tem relação com a Receita Federal ou não?", questionou Uczai.

Os parlamentares também vão pedir à Polícia Federal a abertura de inquérito. A solicitação inclui medidas como quebra de sigilo bancário e telefônico de Flávio Bolsonaro, além de busca e apreensão de documentos no Brasil e nos Estados Unidos, envolvendo o fundo no Texas, o Banco Master e pessoas relacionadas à operação.

"O que estava em jogo não era derrotar o presidente Lula ou derrotar a democracia somente. Estava em jogo a não leitura da CPMI que o Davi Alcolumbre deveria fazer antes da derrubada do veto e não o fez", afirmou Uczai.

CPMI do Banco Master e CPI do BRB

A bancada vai cobrar do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a leitura imediata do requerimento de instalação da CPMI do Banco Master. Segundo os parlamentares, a apuração precisa avançar para esclarecer as conexões políticas e financeiras do banco com integrantes do bolsonarismo. Toda a Bancada do PT na Câmara assinou o requerimento da CPI Mista, de autoria das parlamentares Fernanda Melchionna e Heloísa Helena, e o partido também auxiliou na coleta de assinaturas.

Na Câmara, o grupo também vai pedir ao presidente Hugo Motta a instalação da CPI do Banco Master/BRB. A comissão deve investigar a tentativa de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília e as suspeitas envolvendo operações financeiras relacionadas ao banco.

O deputado Pedro Uczai também relacionou o caso à mansão comprada por Flávio Bolsonaro em Brasília e defendeu que a investigação esclareça a origem dos recursos usados na operação.

"Parece cinema, mas é realidade"

O deputado federal Hélder Salomão (PT-ES) ironizou o valor atribuído à produção do filme sobre Bolsonaro e comparou o orçamento milionário a outras produções brasileiras de grande repercussão. Para ele, o caso exige investigação profunda e transparência.

"Parece cinema, mas é realidade. Biografias cinematográficas de grandes figuras políticas têm que ter história para isso. **'Lula, o Filho do Brasil', com o Bruno Barreto produzindo, custou R$ 17 milhões", afirmou.**

Hélder também fez referência a filmes brasileiros recentes para criticar a relação revelada pelos áudios.

Intimidade entre Flávio Bolsonaro e Vorcaro

Na avaliação da bancada, **os áudios divulgados desmontam a versão de distanciamento entre integrantes da família Bolsonaro e Daniel Vorcaro**. Os parlamentares afirmam que as conversas mostram uma relação de confiança e proximidade entre Flávio Bolsonaro e o dono do Banco Master.

O deputado Pedro Uczai classificou como emblemático o trecho em que Flávio Bolsonaro trata Vorcaro como “irmão” e pede uma “luz” em meio à cobrança pelos repasses.

“Essa frase é extremamente reveladora da relação construída entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro”, afirmou.

Compartilhe nas redes: